

## UM ESTUDO SOBRE O EMPREENDEDORISMO FEMININO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

**Aline Soares Cursino<sup>1</sup>, Carolina Moraes Souza<sup>1</sup>, Debora de Paula Martins<sup>1</sup>, Flavia Gonçalves Chagas<sup>1</sup>, Érica Reis Costa Carvalho<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Colégio Técnico “Antônio Teixeira Fernandes”, Curso Técnico em Administração de Empresas, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil, 12245-020, Fone: +55 12 3928 9800

alinesoares2010@yahoo.com.br; carolinamsa@hotmail.com; debora\_martins@hotmail.com.br; flavia-gchagas@hotmail.com; prof.ericareis@hotmail.com

**Resumo-** As mulheres são maioria quando o assunto é empreendedorismo. A Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM, 2009) mostra que as brasileiras abriram mais empresas do que os homens. Portanto com o objetivo de estudar o empreendedorismo feminino no Município de São José dos Campos - SP foram realizadas pesquisas bibliográficas, onde foram levantados dados do empreendedorismo nas publicações do GEM e pesquisas quantitativas, através de um questionário aplicado diretamente com o público-alvo: Mulheres Empreendedoras. Através da pesquisa pode-se concluir que as maiores partes das mulheres se tornaram empreendedoras por motivo de oportunidade, o que também corresponde ao maior índice no Brasil, de acordo com os dados do GEM (2009).

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Mulheres, São José dos Campos.

**Área do Conhecimento:** Técnico

### Introdução

De acordo com (CARVALHO, 2009) Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra *entrepreneursbip*. Popularizou-se através da importação do inglês, cuja origem vem de *entrepreneur*, palavra francesa que era usada no século XII para designar aquele que incentivava brigas.

Empreendedor é aquele que consegue transformar suas idéias em grandes empreendimentos, através da capacidade de inovar, de acreditar em algo aparentemente desacreditado. A opção das mulheres por empreender está relacionada a um novo estilo de vida, pois elas desejam independência financeira, horários flexíveis e um modelo corporativo mais dinâmico. As mulheres conquistam cada vez mais o mercado, provando que o homem não é o único provedor das necessidades na família.

O Município de São José dos Campos se destaca por ser considerada uma cidade empreendedora. Portanto para estudar o empreendedorismo feminino no Município de São José dos Campos - SP foram realizadas pesquisas de caráter científico para analisar e verificar o perfil da mulher empreendedora no município.

### Metodologia

Realizou-se uma pesquisa com o objetivo de identificar o perfil da mulher empreendedora no Município de São José dos Campos - SP.

Amostra: O formulário da pesquisa foi aplicado com um total de 50 (cinquenta) mulheres empreendedoras que possuem algum tipo de empreendimento no Município.

Desenvolvimento: A pesquisa foi desenvolvida através de um composto por doze perguntas de múltipla escolha sendo a última subdividida em 20 tópicos. As perguntas foram relacionadas ao ramo de atuação, ao perfil das empreendedoras e a característica do seu empreendimento.

### Resultados

As mulheres são maiorias quando o assunto é empreendedorismo. A Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM, 2008) mostra que em 2007 e 2008 as brasileiras abriram mais empresas do que os homens.

De acordo com publicações do GEM desde 2001 há duas formas de uma pessoa se tornar empreendedora: por necessidade e por oportunidade. (GEM, 2009)

Empreendedorismo por necessidade: são as pessoas que se tornam empreendedoras por não ter outra opção de trabalho.

Empreendedorismo por oportunidade: são as pessoas que se tornam empreendedoras não por não ter outra opção de trabalho, mas sim por verem em uma oportunidade uma carreira que desejam seguir.

No município de São José dos Campos – SP, 64% das mulheres entrevistadas tornaram-se empreendedoras por oportunidade no mercado de trabalho e 36% por necessidade financeira como mostra a figura abaixo:



Figura 1 – Motivo pelo qual se tornou uma empreendedora

Pesquisas do GEM (2009) mostram que em 2009 a faixa etária mais alta das empreendedoras brasileiras é a que vai dos 35 aos 44 anos, isso se confirma no município de São José dos Campos – SP, das empreendedoras entrevistadas 30% possuem idade entre 35 e 44 anos contra 8% empreendedoras que possuem idade entre 18 e 24 anos, como se pode ver na figura abaixo:

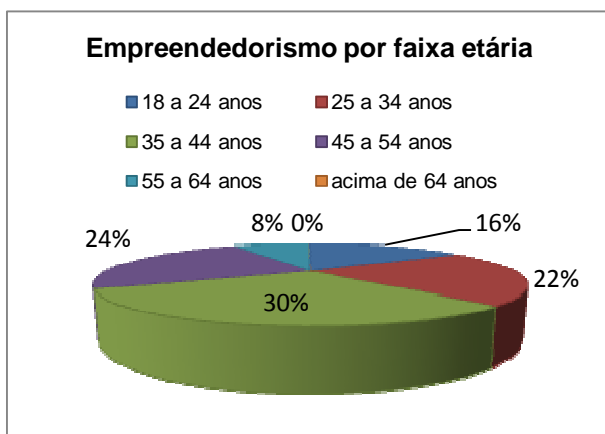


Figura 2 – Empreendedorismo por faixa etária

A pesquisa realizada no município de São José dos Campos – SP ainda revelou que todas

as mulheres entrevistadas possuem algum grau de estudo, sendo o ensino médio o predominante, com 40% das empreendedoras, seguido das que concluíram o ensino superior, com 20%, ensino fundamental, com 16%, ensino superior incompleto, com 12% e pós-graduação, também com 12%, conforme gráfico abaixo:

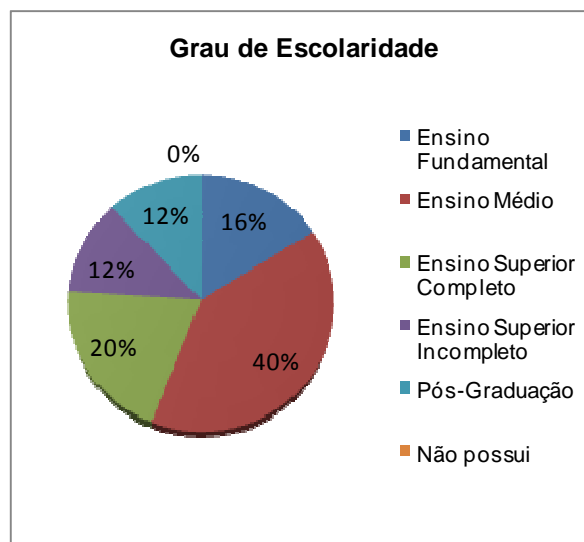


Figura 3 – Grau de escolaridade

Tratando-se de área de atuação, em primeiro lugar temos o comércio com 58% dos empreendimentos entrevistados, em segundo lugar o ramo de prestação de serviços com 28% e em terceiro lugar o Micro Empreendedor Individual (MEI), que é o empresário individual que possui receita bruta anual de até R\$36.000,00 (SEBRAE, 2010), como se pode observar no gráfico abaixo:

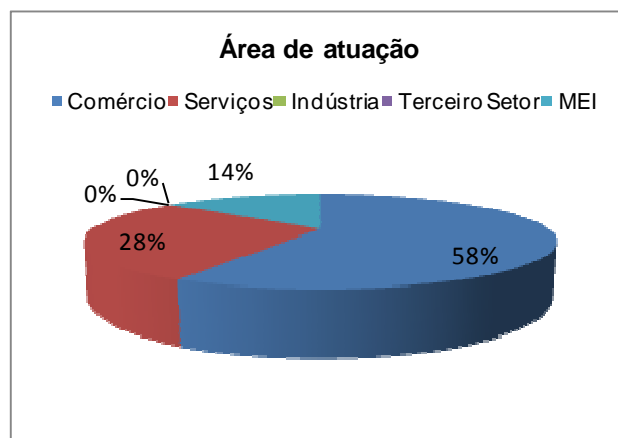


Figura 4 – Área de atuação

Para tornar-se um empreendedor é preciso muito mais que grandes idéias, é necessário acreditar que se pode alcançar o sucesso.

Durante o planejamento para o início de um novo empreendimento surgem diversos desafios. O capital investido no empreendimento que se pretende ter é de extrema importância, pois precisa ser recuperado para que, depois disso, todo o trabalho e dedicação possam finalmente ser convertidos em lucro. Esse investimento pode ser de grande ou de baixo valor, dependendo do ramo de atividade em que se quer investir no mercado de trabalho.

Através da pesquisa aplicada no município de São José dos Campos – SP pode-se perceber que o capital aplicado nesses empreendimentos mantém-se equilibrado entre R\$2.000,00 e R\$30.000,00 exceto nos valores de aplicação entre R\$5.001,00 e R\$10.000,00; R\$ 20.001,00 e R\$30.000,00, que apresentam ocupação de 10% e 2%, respectivamente, das empreendedoras entrevistadas.



Figura 5 – Recursos necessários

Porém esse investimento tem retorno e muitas empreendedoras têm essa visão. Por esse motivo, segundo pesquisas realizadas pelo GEM, no ano de 2009 o número de mulheres envolvidas em atividades empreendedoras por oportunidade superou os de homens; dos empreendimentos que foram implantados no mercado de trabalho, 53,4% pertencem a mulheres contra 46,6% pertencentes a homens.

A pesquisa mostrou que 60% dos empreendimentos fundados e administrados por mulheres possuem um faturamento bruto anual de até R\$60.000,00. O faturamento mais alto entre as

empreendedoras entrevistadas estão entre R\$841.000,00 e R\$1.080.000,00, com 2%, como se pode observar no gráfico abaixo:

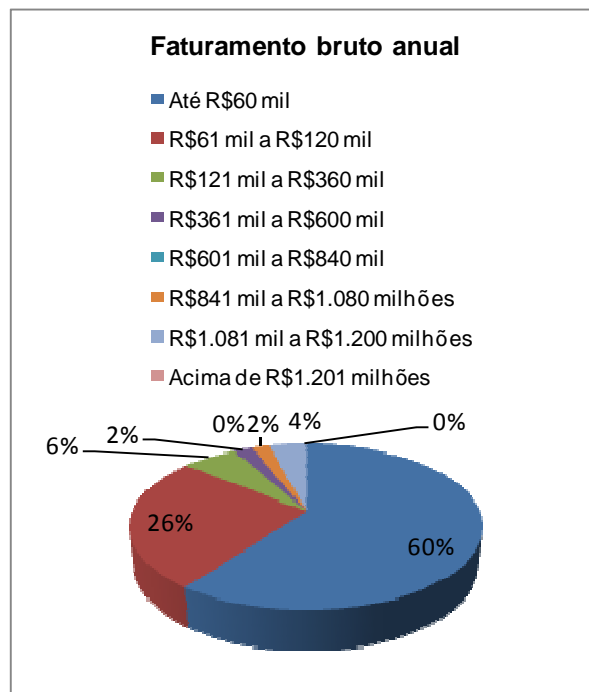


Figura 6 – Faturamento bruto anual

O empreendedorismo feminino vem crescendo a cada ano. As mulheres estão se destacando no mercado de trabalho e mostrando que são capazes de empreender.

A pesquisa tem como objetivo identificar as características dessas mulheres e o meio em que elas então empreendendo.

## Discussão

De acordo com a publicação (GEM, 2007), “ Apesar da crescente participação feminina, muitos fatores ainda atuam como restritivos em relação às condições de trabalho e ao rendimento, entre os quais destacam-se: a responsabilidade maior da mulher com a família, a execução das tarefas domésticas que continuam como responsabilidade da maioria das mulheres, a maternidade e a exigência de cuidado com os filhos”.

As mulheres possuem diversos fatores para empreender, sejam eles: maior nível de escolaridade em relação aos homens, como se pode observar na pesquisa realizada no município de São José dos Campos – SP que revelou que todas as mulheres entrevistadas possuem algum grau de estudo, sendo o ensino médio o predominante, com 40% das empreendedoras,

seguido das que concluíram o ensino superior, com 20%, ensino fundamental, com 16%, ensino superior incompleto, com 12% e pós-graduação, também com 12%.

### Conclusão

Conclui-se que as mulheres, cada vez mais, têm procurado formas de ser útil, seja auxiliando financeiramente em casa ou mesmo se tornado independente. Para isso elas buscam oportunidades no mercado. Como em sua maioria as mulheres são mais habilidosas dos que os homens, elas se identificam nos mais variados segmentos conquistando diversos espaços. O resultado do estudo de uma parcela de atuação de mulheres como empreendedoras no Município de São José dos Campos, mostrou que estas mulheres se tornaram empreendedoras na maioria das vezes por oportunidade e não por necessidade.

Pode-se observar que as mulheres empreendedoras do Município de São José dos Campos têm iniciativa de abrir o próprio negócio, tornando o estudo relevante na região.

### Referências

CARVALHO, E.R.C..Um estudo sobre as ações empreendedoras no Município de São José dos Campos(SP)no período de 1993 a 2008. 2009. 174 f. Dissertação de Mestrado – Universidade do Vale do Paraíba.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil-2007: Relatório Nacional**. Curitiba: IBQP, 2007. Disponível em: <http://www.gembrasil.org.br/home/?pag=16>. Acesso em: jul.2010.

\_\_\_\_\_. **Empreendedorismo no Brasil- 2008: Relatório Nacional**. Curitiba: IBQP,2008.Disponível em: <http://www.gembrasil.org.br/home/?pag=16>. Acesso em: jul.2010.

\_\_\_\_\_. **Empreendedorismo no Brasil- 2009: Relatório Nacional**. Curitiba: IBQP,2009. Disponível em: <http://www.gembrasil.org.br/home/?pag=16>. Acesso em: jul.2010.

SEBRAE. Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa. **Empreendedor Individual: Portal do Empreendedor**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/uf/mato-grosso-do-sul/acesse/mei-micro-empendedor-individual>. Acesso em: jul.2010.